

Reunião Ordinária Câmara Técnica de Saneamento Ambiental
27.05.2025**Nome**

Adriana Tognoli

André Sanches Cibantos Júnior

Larissa Zamana

Laura Antonio de Souza

Letícia Gomes Beneli

Rangel Pietraroia Filho

Roberto Mitio Katsumoto

Suzana Más Rosa

Assuntos Tratados**Pauta:**

- Logística reversa de embalagens de vidro no Município de Marília;

Discussão:

- Abertura da reunião;

A reunião teve como objetivo discutir os desafios e propostas relacionados à logística reversa de embalagens de vidro no município de Marília, bem como promover ações estruturantes voltadas à reciclagem.

O vidro é um material 100% reciclável; no entanto, quando descartado de forma inadequada, permanece por tempo indeterminado em aterros sanitários. A reciclagem de vidro contribui significativamente para a redução da extração de recursos naturais, evita a poluição ambiental e proporciona economia de água.

Apesar desses benefícios, a cadeia de logística reversa do vidro enfrenta diversos entraves operacionais, como o número reduzido de indústrias recicladoras, a complexidade no manuseio do material e o alto índice de contaminação – inclusive por resíduos hospitalares. Soma-se a isso a elevada carga tributária sobre o setor e a ausência de suporte e investimento estatal, o que dificulta o processo de remoção de impurezas.

Foi destacado que a legislação vigente impõe ao fabricante a obrigatoriedade de recolher as embalagens pós-consumo, conforme determina o Decreto nº 11.300/22, que regulamenta a logística reversa de embalagens de vidro inseridas no mercado interno.

Durante a reunião, foram apresentadas iniciativas de referência já em andamento em outras localidades, como:

1. Projeto “*Glass is Good*” – realiza coleta direta em bares e restaurantes, com venda direta às indústrias fabricantes de vidro;
2. *Green Mining* (Ambev e Pão de Açúcar) – promove a coleta através de parceiros logísticos;
3. Programa “*Volte Sempre*” (Heineken) – disponibiliza máquinas em que o consumidor deposita embalagens de vidro e recebe cashback como incentivo;
4. *Experiência de Salvador* (parceria com a OI) – promoveu articulação entre cooperativas e indústrias, permitindo maior organização do setor, envio de cartas conjuntas, triplicação do valor de compra do vidro reciclado e assunção do frete pelas indústrias envolvidas.

Como propostas de replicação dessas experiências no município de Marília, foi sugerida:

- A implementação de pontos de apoio à coleta de vidro em áreas estratégicas, especialmente próximas a bares e restaurantes, sob responsabilidade de diferentes cooperativas;
- A criação de ecopontos, campanhas de educação e sensibilização ambiental;
- A estruturação de um projeto piloto com apoio da Prefeitura e de empresas privadas, incluindo pontos de entrega voluntária;
- A retomada e aplicação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), que já existe, mas ainda não é efetivamente executado.

Também foi debatida a necessidade de capacitação e apoio aos catadores autônomos, incluindo fornecimento de itens básicos (como bonés e protetor solar), bem como o andamento do projeto de curso para catadores, com reunião já agendada para o dia 5 de junho.

Além disso, discutiu-se a possibilidade de reaplicação do modelo da “Revolução dos Baldinhos”, como adotado em Florianópolis, voltado à coleta de resíduos orgânicos, por meio da entrega de baldinhos aos moradores.

Outros encaminhamentos incluíram:

- A articulação com o Secretário Municipal do Meio Ambiente, visando ao levantamento de dados e construção conjunta de políticas públicas;
- A proposta de parceria com o SEBRAE, que possui especialistas em gestão e cooperativismo;
- A indicação da UFBA como referência na capacitação contábil de cooperativas, com possibilidade de implementação de curso em Marília;
- A sugestão de articulação com o Ministério Público e com vereadores, com o objetivo de institucionalizar as propostas por meio de legislação municipal.

Providências

1. Agendada reunião para junho;
2. Aguardar reunião com Secretário do Meio Ambiente